

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 03/2023 | Fim 03/2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB)

#### 1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Sede do Agrupamento:

Escola Básica e Secundária da Batalha

Estrada da Freiria

2440-062 Batalha

Telefone: 244 769 290

Email geral: [es3batalha@gmail.com](mailto:es3batalha@gmail.com)

#### 1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor

Nome: Luís Novais

Email: [es3batalha@gmail.com](mailto:es3batalha@gmail.com)

Telefone de contacto: 962067953

### 1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas da Batalha  
Luís Miguel Faustino Novais (Diretor)

### 1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do AEB são elencadas a Missão, Visão e os Valores que norteiam esta instituição, ao longo do triénio 2020-2023, tal como se apresenta de seguida.

**MISSÃO** – o AEB assume-se como uma instituição que presta um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

**VISÃO** – o AEB desenvolve a sua atividade, visando ser uma oficina da humanidade (inspirados por Comenius), isto é, uma escola de referência pela qualidade da sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o saber e a exigência, traçando percursos diversificados, fontes de valores de um humanismo contemporâneo, interessado em preparar os alunos para se tornarem cidadãos do futuro e do mundo.

**VALORES** - na sequência da visão e da missão delineadas, reforçadas pela admissão do AEB à Rede de Escolas da UNESCO e participação em projetos internacionais, considera-se valores essenciais a promover os que se relacionam com a vida escolar quotidiana, mas também aqueles que se prendem com a globalização, a complexidade de um mundo heterogéneo e o entendimento entre os povos. A diferença, o pluralismo e a multiculturalidade são elos de humanidade, base de valores universais. Assim, destacam-se os valores democráticos e cívicos, valores profissionais e sociais e valores pessoais e interpessoais.

No Plano de Ação Estratégica para o triénio 2020-2023, documento que contém as formas de operacionalização das áreas de intervenção do Projeto Educativo, estão elencados os objetivos estratégicos, as ações a desenvolver para os atingir, metas e indicadores de monitorização.

O Diretor tomou posse em julho de 2023 e, por esse motivo, os documentos Projeto Educativo e Plano de Ação Estratégica estão em fase de elaboração, pelo que se encontram em vigor os documentos relativos ao triénio 2020/2023.

Os objetivos estratégicos do AEB para o triénio 2020-2023 são seguidamente apresentados através da Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4.

Tabela 1 - Área de Intervenção: Recursos

<b>Área de Intervenção: Recursos</b>	
<b>Alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover iniciativas conducentes à melhoria de expectativas das famílias face ao papel da escola.</li> <li>▪ Estreitar a articulação entre a escola e a família, de forma a assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.</li> <li>▪ Desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade.</li> <li>▪ Desenvolver a literacia digital, investindo esse saber na resolução de tarefas.</li> <li>▪ Desenvolver competências cognitivas e aptidões sociais mobilizando os alunos, dando voz às suas opiniões e projetos, para uma intervenção responsável, organizada e empreendedora na vida do Agrupamento.</li> </ul>
<b>Pessoal Docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Potenciar o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.</li> <li>▪ Promover a formação docente.</li> </ul>
<b>Pessoal Não Docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilizar as pessoas necessárias para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar</li> <li>▪ Potenciar o papel do pessoal não docente na ação educativa.</li> <li>▪ Envidar esforços no sentido de proporcionar formação ao PND em áreas consideradas pertinentes para o desempenho das suas funções.</li> </ul>
<b>Instalações e equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Modernizar e preservar o material e os equipamentos escolares.</li> <li>▪ Assegurar a qualidade e funcionalidade de instalações e equipamentos.</li> <li>▪ Prevenir situações de risco.</li> <li>▪ Reorganizar os espaços escolares para dinamização do trabalho no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e outros projetos.</li> <li>▪ Dar prioridade a caminhos alternativos ao consumo de papel.</li> </ul>

Tabela 2 - Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular

<b>Área de intervenção: Pedagógico-Curricular</b>	
<b>Práticas de ensino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar as aprendizagens dos alunos.</li> <li>▪ Desenvolver o processo de inclusão, integração e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.</li> <li>▪ Fomentar literacias transversais.</li> <li>▪ Incentivar a qualidade do ensino e da aprendizagem.</li> <li>▪ Incentivar a inovação pedagógica.</li> </ul>
<b>Monitorização e avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e refletir sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação.</li> </ul>
<b>Planeamento e articulação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar a articulação curricular e pedagógica, bem como o trabalho colaborativo entre docentes.</li> <li>▪ Desenvolver processos concertados de articulação curricular.</li> <li>▪ Criar um programa de mentoria que estimule o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.</li> </ul>
<b>Oferta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a consecução das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ Envolver os alunos na vida escolar e comunitária.</li> <li>▪ Promover a saúde e o bem-estar.</li> <li>▪ Contribuir para a construção de um futuro sustentável.</li> <li>▪ Intervir na qualificação da população.</li> </ul>

Tabela 3 - Área de intervenção: Organizacional

<b>Área de intervenção: Organizacional</b>	
<b>Cultura organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerir as pessoas de forma a maximizar as suas competências e a melhorar os serviços.</li> <li>▪ Promover um bom clima de escola que incentive a participação ativa de toda a comunidade e o sentido de pertença.</li> <li>▪ Otimizar o sistema de comunicação e de gestão da informação.</li> <li>▪ Promover a imagem do Agrupamento no exterior.</li> <li>▪ Desenvolver uma visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas.</li> </ul>
<b>Liderança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assumir um papel proativo na liderança da sala de aula, estruturas intermédias e estruturas de topo.</li> <li>▪ Otimizar o desempenho das lideranças intermédias.</li> </ul>
<b>Autoavaliação e melhoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar avaliações periódicas e anuais que favoreçam a tomada de decisões estratégicas e, eventualmente, traçar planos de melhoria.</li> </ul>
<b>Cultura relacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver a colaboração com diferentes parceiros educativos.</li> <li>▪ Promover a integração do Agrupamento em diferentes contextos.</li> <li>▪ Desenvolver novas formas de estar e de participar socialmente, tendo em conta contextos de mudança.</li> </ul>

Tabela 4 - Área de intervenção: Resultados

<b>Área de intervenção: Resultados</b>	
<b>Sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver aprendizagens na educação pré-escolar e as aprendizagens essenciais nos ensinos básico e secundário.</li> <li>▪ Desenvolver competências que permitam abordar com sucesso etapas subsequentes.</li> <li>▪ Incrementar medidas preventivas do abandono escolar.</li> <li>▪ Aprofundar competências associadas à transformação da informação em conhecimento, pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, com vista à resolução de desafios da vida moderna.</li> <li>▪ Prevenir comportamentos de violência e de indisciplina no espaço escolar.</li> </ul>
<b>Resultados sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educar para a cidadania.</li> <li>▪ Apoiar alunos com dificuldades económicas e sociais.</li> </ul>
<b>Reconhecimento da comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidar o papel da escola como oportunidade de desenvolvimento da comunidade local.</li> </ul>

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

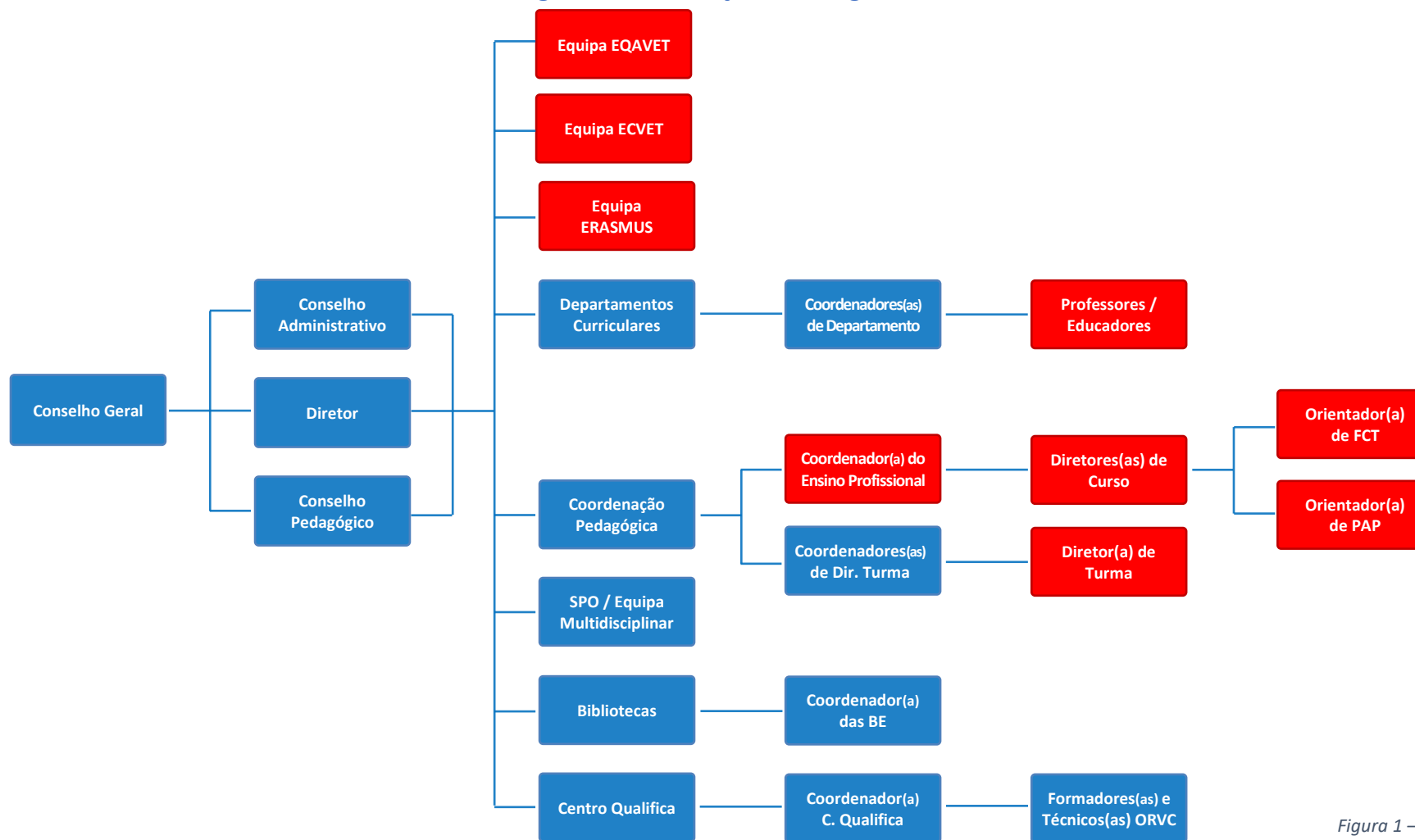


Figura 1 – Organograma <sup>(1)</sup> do AEB

<sup>(1)</sup> Reflete a **vermelho** estruturas/equipas ligadas especificamente ao Ensino Profissional (EP) presentes no Regulamento Interno ou nomeadas para efeitos de coordenação/accompanhamento de atividades específicas. Não existe sectorização do EP porque os professores que integram estas equipas estão, em primeiro lugar, ligados aos seus Departamentos Curriculares. Assim, pretende-se apenas demonstrar com este organograma que existe coordenação pedagógica do EP (responsável pela apresentação das atividades, regimentos e projetos ao Conselho Pedagógico) e coordenação com os Diretores de Curso, que acompanham e monitorizam as FCT e PAP, bem como equipas de professores com competências de coordenação específicas (EQAVET, ECVET e ERASMUS+) em coordenação com o Diretor e sob tutela do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Professores e Diretores de Turma são naturalmente integrados. O organograma é por isso mesmo deliberadamente omissivo de outras estruturas/cargos ligadas a outros projetos e serve apenas este propósito ligado ao EP.

**1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

*Tabela 5 - Oferta formativa de nível 4*

<b>Oferta formativa de nível 4</b>							
<b>Tipologia do Curso</b>	<b>Designação do Curso</b>	<b>N.º de Turmas / Grupos de Formação</b>					
		<b>N.º de Alunos</b>					
		<b>2021/2022</b>		<b>2022/2023</b>		<b>2023/2024</b>	
		<b>N.º T. / GF</b>	<b>N.º Al.</b>	<b>N.º T. / GF</b>	<b>N.º Al.</b>	<b>N.º T. / GF</b>	<b>N.º Al.</b>
Profissional	TGPSI	4	82	4,5	96	4,5	95
Profissional	TT	1	19	1	18	0,5	9
Profissional	TCSD	1	16	1,5	23	1+0,5+0,5	35

**1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- SGQ – Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET (Documento-Base)
- Plano de Ação
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência
- Projeto Educativo
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno
- Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos da FCT e PAP)
- Plano Anual de Atividades e respetivos relatórios
- Manual de Procedimentos

- Relatórios de final de semestre do EP
- Relatórios de Satisfação dos *Stakeholders*
- Relatórios de Melhoria das Aprendizagens e Monitorização da sua Implementação

Todos os documentos supracitados podem ser consultados em: <https://agbatalha.pt/aeb/index.php/agrupamento/eq-ec>

### 1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, condicionado a um ano, atribuído em   /  /  ;
- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021.

### 1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

1. Implementar sedes de diálogo e mecanismos para formalizar e efetivar a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.
  - O Conselho Consultivo é por excelência o órgão onde os *stakeholders* têm a oportunidade de apresentar as suas sugestões no que diz respeito à garantia e melhoria da qualidade, tendo reunido três vezes no período de vigência do selo EQAVET (maio de 2022, janeiro de 2023 e fevereiro de 2024).
  - Parcerias com as entidades/empresas para a melhoria da qualidade:
    - protocolos com as Universidades do Minho, Aveiro e Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito do projeto *Ciência Viva*, que tem permitido aos alunos do EP desenvolverem atividades diferenciadas com esta instituição;
    - parceria com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), no âmbito do desenvolvimento de projetos de cocriação, denominado de *Link ME UP - 1000 ideias*;



- parcerias na implementação do *Projeto “StepOne – Projeta o teu Futuro”*. Este projeto visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho de jovens provenientes de cursos profissionais, que se encontrem em fase de conclusão desta sua etapa de qualificação. Tem como objetivos dotar os alunos de competências de autoeficácia na procura de emprego e incutir nesses jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida. No âmbito deste projeto foram estabelecidas parcerias com o IEFP, Banco Alimentar, Instituições de Ensino Superior da área de formação dos alunos, bem como a colaboração do Centro Qualifica, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), docentes e ex-alunos do AEB, cujas atividades se encontram elencadas no cronograma do Projeto, o qual consta do Plano Anual de Atividades (PAA). Este projeto, considerado pelos alunos uma mais-valia na transição para o mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos, continua a ser implementado junto das turmas finalistas do EP;
- parceria com o Electrão - Associação de Gestão de Resíduos, integrando a rede “Escolas Electrão”. O objetivo primordial desta ação é sensibilizar e envolver alunos, professores, funcionários, pais, encarregados de educação e a comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos elétricos, lâmpadas, pilhas e baterias usadas. Os alunos do EP (turmas do 12º ano) elaboraram cartazes de divulgação da ação, colocando-os em pontos estratégicos do Agrupamento e distribuindo também alguns pela vila da Batalha.
- no âmbito da implementação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, mantêm-se as parcerias com as seguintes entidades/empresas: Município da Batalha; Juntas de Freguesia do concelho da Batalha, NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem, Centro de Competência “Entre Mar e Serra”; Centro de Formação da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI); bem como as empresas 2wPM – Tecnologias de Informação, LDA; Construções Pragosa, SA; Erofio Atlântico, SA; Exposalão – Centro de Exposições, SA; Induzir – Indústria e Comércio de Equipamentos, LDA e Oliveiras SA – Engenharia e Construção. Nesta candidatura o Agrupamento estabeleceu ainda parcerias com instituições do ensino superior, nomeadamente, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Santarém, o Instituto Politécnico de Tomar, a Universidade de Lisboa e a Universidade do Minho. De referir ainda, as parcerias com os Agrupamentos de Escolas Henrique Sommer (Maceira), de Marinha Grande Poente, de Marrazes, de Porto de Mós e a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, que visam potenciar o ensino da informática no AEB através de iniciativas transversais envolvendo os parceiros do CTE de Informática;
- protocolos com o Mosteiro Santa Maria da Vitória, com a Kha’os Creative Lab, Marketingable, Lda (OONIFY - Agência de Comunicação e Marketing Digital, com sede na Nazaré), Óculos Para Todos, Lda (empresa sediada no Porto), Mec Tech, Mosteiro do Leitão, Remax, Barbearia Júnior Fortes, LuschusPet, RED MKT, Belo Digital, para a realização da FCT dos alunos do Curso de Comunicação e Serviço Digital (TCSD);
- protocolos com a Câmara Municipal de Porto de Mós, Museu Escolar dos Marrazes, Parque de Campismo da Praia do Pedrógão, Vieiramar - Empreendimentos Turísticos S.A - Hotéis Cristal para a realização da FCT dos alunos do Curso Técnico de Turismo (TT);
- protocolos com Lismolde - Indústria de Moldes Para Matérias Plásticas, Lda., Condensado Numérico – Engenharia Informática e Outra Tecnologia, You Get – Innovation and Technology, Microabreu, Lda., iStore Leiria Shopping, Visionsoft – Software Solutions, Leiridata – Máquinas de Escritório, Lda., Matcerâmica – Fabrico de Louça, SA., Soffit – Consultores Informáticos, Gráfica da Batalha, PC Costa, DigitalHouse –

Assistência Técnica Informática, Allureinov – Tecnologia e Centro de Competência Entre Mar e Serra, para a realização da FCT dos alunos do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI);

- Envolvimento de entidades externas, nossas parceiras, em palestras de divulgação de temáticas direcionadas à vida ativa;
  - As sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* (alunos, docentes, encarregados de educação, entidades acolhedoras em FCT e entidades empregadoras) e expressas nos diferentes questionários de satisfação, são atentamente analisadas nas reuniões de Conselho Pedagógico e estruturas intermédias. Esta análise visa a redefinição de estratégias de melhoria que possam ser alinhadas com as expectativas dos intervenientes.
2. Aprofundar o plano de monitorização da qualidade que acompanha o planeamento da oferta formativa (de cada curso), e que estabelece as metodologias de recolha e análise de dados, de avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização, assim como a previsão de mecanismos de alerta precoce, tendo como referência o estipulado nos critérios do grau consolidado de alinhamento e a generalidade dos indicadores em apreço.
- A Equipa EQAVET solicita aos grupos disciplinares que lecionam no EP:
    - propostas de melhoria das aprendizagens, no início de cada ano letivo, sendo a sua implementação avaliada no final do respetivo ano. Os relatórios com estas medidas bem como a sua monitorização são apresentados no início e no final do ano letivo, respetivamente;
    - análise dos resultados escolares e propostas de melhoria do sucesso, no final de cada semestre. Estes dados são englobados num relatório de resultados, conjuntamente com outros indicadores, que é dado a conhecer em reunião do Conselho Pedagógico.
  - A Equipa EQAVET solicita aos diretores de turma do EP:
    - semestralmente dados relativos a: breve caracterização da turma, indisciplina, assiduidade (faltas justificadas e injustificadas), aproveitamento, contactos com os encarregados de educação e medidas de suporte de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes dados são compilados num relatório, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico no final de cada semestre, sendo esta informação posteriormente analisada nos vários Departamentos/Grupos Disciplinares.
  - Desde o ano letivo 2020/2021, têm sido aplicados questionários de satisfação, em *Google forms*, permitindo nas várias fases do ciclo PDCA um maior envolvimento de *stakeholders* internos e externos (alunos, docentes, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT e empregadores), contribuindo para a melhoria da EFP no nosso Agrupamento. Os resultados da análise das respostas aos questionários são tidos em conta no planeamento e adoção de medidas de melhoria e tomada de decisões informadas. A título de exemplo, na análise das respostas dos encarregados de educação ao questionário de satisfação de 2022, foi sugerida uma parceria entre pais ou encarregados de educação ligados ao meio empresarial e, com base nesta sugestão, foram realizadas duas palestras para alunos do EP - “O mundo da indústria” e “O mundo do turismo”, ambas promovidas

pela Associação de Pais do AEB. No ano letivo 2022/2023, as entidades de acolhimento da FCT do Curso Profissional de Turismo sugeriram que os alunos melhorassem a sua comunicação em Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol). Assim, a equipa EQAVET irá propor ao Conselho Pedagógico a criação de uma oficina de línguas estrangeiras, com o objetivo de os alunos praticarem a comunicação oral. Esta oficina seria criada no âmbito da legislação relativa à Autonomia e Flexibilidade Curricular das escolas.

Atualmente este é um procedimento já consolidado, tal como se pode constatar nalguns procedimentos adicionados ao Manual de Procedimentos do EP e no relatório anual de satisfação dos *stakeholders*. Dado o benefício destas atividades, pretendemos dar continuidade a esta colaboração.

- Continua a ser utilizada, desde o ano letivo 2021/2022, nas turmas do décimo primeiro ano do Curso Profissional de TGPSI, a linguagem C#, em detrimento do Visual Basic, por sugestão de uma entidade de acolhimento da FCT.
  - Por sugestão da entidade de acolhimento “Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, SA”, empresa inovadora, na área dos equipamentos metalomecânicos para a indústria extrativa e construção, virada para o comércio internacional (exporta para 35 países), foi realizada uma visita de estudo às suas instalações para os alunos finalistas dos cursos profissionais de TGPSI e TCSD. A visita de estudo teve como objetivos: proporcionar aos alunos o contacto com a realidade empresarial, reconhecer os aspetos fundamentais da organização de uma empresa e compreender o papel das empresas, enquanto agentes económicos, na economia de um país. Por outro lado, sendo uma empresa que labora no Parque Natural da Serra de Aires e Candeeiros, a sustentabilidade ambiental é de extrema importância para a empresa. Neste sentido, também foram transmitidos os valores que integram a cultura organizacional da empresa, nomeadamente a sua preocupação com o meio ambiente, reduzindo as emissões, economia circular e utilização de tecnologias protetoras do ambiente.
  - Continuação da utilização de um laboratório de turismo, que permite aos alunos simular as diversas atividades desempenhadas em hotéis, agências de viagens e outras entidades.
- 3.** Inserir nos inquéritos aos diplomados questões sobre as razões para, eventualmente, não estarem a trabalhar na área.
- Esta recomendação já foi implementada.
- 4.** Formalizar um plano de formação que, tendo em conta as necessidades e expectativas dos profissionais, esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição no que se refere à gestão da EFP.
- Para além da formação constante do plano de formação do AEB, alguns professores que lecionam disciplinas no EP frequentaram as seguintes Ações:

- Formação online, no âmbito do software NewHotel Cloud
  - Matemática e Python com a FX-CG50: Nível 1
  - Ubuntu - Academia de Liderança Colaborativa
  - Educação para a Cidadania, através da Academia de Líderes Ubuntu
  - Comunidades Cooperativas de Aprendizagem – Nível 1 e 2
  - Programa Dove - Eu confiante
  - Online Professional Development Workshop for Initial Vocational Education and Training
  - Onsite Course for Ambassadors: Building an Innovative Community
  - Academia de Liderança Colaborativa I, referente ao Módulo 1 “Competências de um Líder Colaborativo”
  - Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional - Nível II
  - Curso de Yoga para Crianças, pela Federação Portuguesa de Yoga
  - MindKindful Edição Online organizado pela Associação Portuguesa para o Mindfulness (APM)
  - II Seminário #ProSecundário - Desafios EP
  - Programming Games in Schools 2023
  - Criação de Conteúdos Digitais com o apoio da Inteligência Artificial
  - Unlocking the power of AI in education
  - Ambientes Web Imersivos potenciados pela WebXR em Contexto Educativo
  - Aprendizagem com base em processos de co-criação
  - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
5. Aprofundar a reflexão sobre a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão no sítio institucional e sobre como o fazer mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET.
- Com base nos dados recolhidos pelos diretores de turma do EP, a equipa EQAVET elabora um relatório, no final de cada semestre, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no sítio do Agrupamento.
  - No início do ano letivo, em reunião de grupo disciplinar, os docentes sugerem propostas de melhoria das aprendizagens, que são compiladas num relatório, divulgadas no Conselho Pedagógico e publicadas no sítio do Agrupamento. No final do ano letivo é feita a monitorização da sua implementação e do impacto que as mesmas tiveram na melhoria das aprendizagens dos alunos, sendo divulgadas pela mesma via.

- Com base nos dados recolhidos através dos inquéritos enviados aos *stakeholders* internos e externos, é elaborado um relatório, no final do ano letivo, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no sítio do Agrupamento. A título de exemplo, apresentam-se algumas medidas que foram implementadas, com base nas sugestões apresentadas pelos *stakeholders*:
  - criação de alguns modelos para melhorar a documentação interna relativa ao controlo da assiduidade dos alunos, por sugestão de alguns docentes;
  - criação de um laboratório de turismo apetrechado com equipamentos, que permite aos alunos simular as diversas atividades desempenhadas em hotéis e agências de viagem, por sugestão de uma entidade de acolhimento da FCT;
  - implementação, nas turmas do décimo primeiro ano, da linguagem C#, em detrimento do Visual Basic, por sugestão de uma entidade de acolhimento da FCT;
  - decoração de espaços, no Agrupamento, de acordo com as épocas festivas, por sugestão dos alunos de TT.

6. Realizar a análise e propostas de melhoria por curso, em sede de eventuais futuros planos de melhoria, pois os dois cursos de FP apresentam indicadores com resultados muito diferentes. Esta análise irá potencializar e adequar as estratégias de melhoria a cada um dos cursos.

Tendo em conta a Área de Melhoria AM1: Ações A1 - Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso; A2 - Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso; A3 - Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos; e A4 - Realizar atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho, propostas no RPA nº2, foram implementadas as seguintes ações:

- Os docentes e os SPO, procuram, ao longo do percurso académico, motivar e promover o acesso sustentado à educação e formação, de forma a elevar o nível de qualificação dos nossos alunos, através de ações e atividades que promovem o desenvolvimento de expectativas de autoeficácia e de gestão pessoal, de valorização do esforço e da persistência. De igual forma, os SPO desenvolvem ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras, através da promoção de atitudes e competências implicadas nas escolhas relacionadas com a perspetiva de futuro, a autonomia e os recursos para a obtenção de informação e a tomada de decisão realista. A este propósito salienta-se que, desde o ciclo formativo 2018/2021, cerca de metade dos alunos prosseguem os seus estudos (nível pós-secundário e ensino superior), contrariando a ideia, que ainda está muito enraizada na nossa sociedade, cada vez menos, de que esta formação apresenta uma qualidade inferior e é destinada aos jovens que não encontram outras alternativas. Por outro lado, também se tem verificado no nosso Agrupamento que, alunos com bom rendimento académico, no 9º ano, escolhem cada vez mais esta via, optando por um ensino mais prático, que disponibiliza estágios, oferece competências e permite a entrada imediata no mercado de trabalho, esbatendo-se também aqui o estigma de que esta é uma via para os “maus” estudantes.

- A fim de melhorar as competências específicas dos formandos, na sua área de formação, continuam a realizar-se sessões técnicas, na escola ou nas empresas, visitas de estudo a empresas relacionadas com a área de formação do curso e a participação dos alunos em projetos, que lhes permitem o desenvolvimento de *soft skills*, a saber:
  - sessão de sensibilização sobre o tema “Combate ao Desperdício Alimentar”, dinamizada por uma professora do Agrupamento, que pertence à organização da ReFood - comunidade local de Leiria. Esta sessão teve como objetivos: reforçar a ideia de sustentabilidade, combater o desperdício alimentar, alertar para a importância da realização de refeições equilibradas e em quantidades adequadas. Ao longo da sessão os alunos foram sensibilizados para a ideia de que “Cada refeição resgatada é um ato de prevenção do desperdício e cada refeição entregue é um ato de reaproveitamento e um gesto de solidariedade”;
  - sessão de sensibilização no que respeita à recolha seletiva, regras de reciclagem e boas práticas na gestão de resíduos urbanos, dinamizada pela ValorLis, na sequência da adesão do Agrupamento ao Programa Eco-Valor, que tem como objetivo promover boas práticas ambientais nos estabelecimentos de ensino;
  - sessão de sensibilização sobre o tema “Posse e consumo de SPA”, dinamizada pela Escola Segura. Esta iniciativa teve como objetivos prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências;
  - sessão de sensibilização sobre o tema “Violência no Namoro”, dinamizada pela Associação Mulher Século XXI. Através da exploração de um vídeo, os alunos identificaram situações de abuso/violência, o que, no futuro, contribuirá, certamente, para a melhoria das relações interpessoais;
  - visita de Estudo à BTL- Bolsa de Turismo de Lisboa - para que os alunos conheçam as novas tendências que reforçam a oferta nacional e dinamizam a atividade turística, uma vez que o turismo tem um crescimento exponencial quer a nível nacional, quer a nível internacional;
  - apoio dos alunos de turismo, nas tarefas de secretariado, a seminários promovidos pelo Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem / outras entidades. A participação/colaboração nestes eventos permite que os alunos desenvolvam competências de relacionamento e de demonstração dos seus conhecimentos em contextos distintos da sala de aula, favorecendo uma aprendizagem progressivamente mais autónoma. Os alunos prestam apoio na receção e entrega de documentação aos participantes, registo de presenças, fornecimento de informações e direcionamento dos participantes para as atividades desejadas;
  - visita de estudo à Futurália para os alunos do terceiro ano dos cursos de TT e TGPSI. A apresentação das ofertas em cursos de formação para jovens das diversas instituições de Portugal e outros países, presentes na Futurália, permitiu aos alunos conhecer/procurar informação mais adequada ao seu perfil de carreira futura;
  - duas sessões informativas para alunos do primeiro e segundo anos do curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital (TCSD), dinamizadas por formadores do Banco de Portugal, sobre a utilização segura dos canais digitais. Nesta sessão informativa os alunos foram alertados para os cuidados a ter na utilização dos canais digitais, sendo também sensibilizados para a importância de adotarem procedimentos de segurança na utilização desses canais, nomeadamente na realização de compras *online* e no acesso ao *homebanking*;

- sessão informativa dinamizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, para os alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI, sobre a apresentação de um *Curriculum Vitae* e os comportamentos a adotar numa entrevista de emprego (atitudes corretas e incorretas e competências-chave que são valorizadas no âmbito de um processo de recrutamento e seleção). Foram ainda focados os cuidados a ter nas cartas de candidatura espontânea e de resposta a um anúncio de emprego e a importância das competências transversais (*soft skills*);
- em parceria com o Banco Alimentar, os alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI promoveram, no Agrupamento, a campanha “Alimenta esta ideia!” - recolha de alimentos para o Banco Alimentar;
- colaboração dos alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI no Projeto “Escola Electrão”. Este projeto, em que o Agrupamento participa pelo terceiro ano consecutivo, tem como objetivo sensibilizar e envolver alunos, professores, pais, encarregados de educação, funcionários e a comunidade em geral, para a necessidade de reciclar equipamentos elétricos, lâmpadas, pilhas e baterias usadas. Os alunos elaboraram cartazes de divulgação e leram um texto de sensibilização (elaborado pelos próprios) junto de todas as turmas da escola sede. Ao longo do ano os alunos armazenaram, em local próprio, todos esses materiais para reciclar e fizeram a sua contabilização;
- visita de estudo à Nazaré, para os alunos do primeiro ano do curso de TCSD, com o objetivo de: conhecer as dinâmicas de empresas ligadas ao Marketing Digital; conhecer ferramentas e equipamentos dedicados à produção de conteúdos digitais em Vídeo e Fotografia. Este grupo de alunos foi recebido na Oonify (Agência de Comunicação e Marketing Digital) pela aluna do décimo primeiro ano do mesmo curso, que se encontrava a estagiar nesta entidade, e por uma técnica da empresa. A estagiária partilhou as suas práticas, responsabilidades e aprendizagens, passando por cada posto. Nos núcleos criativos e de produção a técnica da Oonify pediu a cada técnico responsável que explicasse as dinâmicas e ferramentas, sendo de enorme mais-valia para as disciplinas de Serviços Digitais e Foto e Vídeo. Após a visita à Oonify, os alunos acompanhados dos professores foram até à beira-mar executar algumas fotos sugeridas na Oonify para treino de velocidade de exposição;
- visita de estudo ao Museu da Imagem em Movimento (MIMO) em Leiria, para os alunos do primeiro ano do curso de TCSD, com o objetivo de perceberem as dinâmicas de funcionamento da imagem. Esta visita foi efetivamente uma oportunidade lúdica de aprendizagem para os alunos, tendo sido dado tempo para que estes experimentassem as diversas ofertas da Oficina Pedagógica. Inspirados pelas duas exposições patentes, os alunos executaram no próprio local algumas fotos mais criativas;
- no âmbito da Celebração do Dia Mundial do Turismo (27/set/2023) e do Dia Internacional da Geodiversidade (06/out/2023), em parceria com o Município da Batalha, através do Posto de Informação e Turismo, realizou-se uma atividade de celebração destas efemérides, destinada aos alunos dos cursos profissionais de TT e TCSD. Nesta iniciativa, o Município ofereceu aos alunos uma visita turística panorâmica (em autocarro), acompanhados por uma Profissional de Turismo (funcionária do Município), percorrendo os principais locais de atração turística e geológicos do concelho da Batalha. Foram feitas algumas paragens para visita in loco/captação de imagens. Para além da natureza turística dos locais visitados, estes foram selecionados tendo em conta a correspondência com o Dia Internacional da Geodiversidade (abordando-se “O Maciço Calcário de S. Mamede”, “Buraco Roto”, “Colinas de Collippo”, entre outras atrações mais do foro turístico);
- visita de estudo ao Centro de Emprego de Leiria, para os alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI, com o objetivo de os ajudar na transição da escola para o mercado de trabalho. Para além de uma visita guiada aos vários serviços que compõem esta instituição de serviço

público, foram abordados vários temas, tais como: a inscrição nos serviços de emprego, as medidas disponibilizadas pelo IEFP de apoio à inserção dos jovens no mercado de trabalho (como por exemplo os estágios profissionais). Por fim, foram apresentados sites que os alunos podem consultar para obter informação útil, nomeadamente o Portal de Orientação VI@S;

- visita de estudo à Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria, para os alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI, com o objetivo conhecer os percursos formativos de nível superior (Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Licenciaturas), dentro da área de formação dos alunos, requisitos de candidatura, projetos desenvolvidos pelos alunos em parceria com as empresas da região. A visita de estudo teve ainda como objetivo reforçar a importância da aprendizagem ao longo da vida e motivar os alunos para o prosseguimento de estudos;
- visita de estudo à Universidade de Coimbra, para os alunos do terceiro ano dos cursos TGPSI e TT para conhecer alguns lugares emblemáticos da Cidade Universitária, como por exemplo a Biblioteca Joanina, a Prisão Académica, a Capela S. Miguel, entre outros. Além disto, os alunos de Informática conheceram o departamento de Engenharia Informática, no Pólo II, enquanto os alunos de Turismo, fizeram um percurso turístico pela zona histórica da cidade de Coimbra;
- no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do segundo ano do curso de TGPSI realizaram uma visita de estudo à empresa Erofio - Engenharia e Fabricação de Moldes, SA., para conhecer, mais de perto, o “Mundo do Trabalho”. Esta iniciativa contribuiu ainda para que os alunos tomassem consciência dos direitos e deveres dos trabalhadores e das entidades empregadoras; refletissem sobre as dinâmicas e as exigências do mercado de trabalho; avaliassem os impactos das novas tecnologias no exercício profissional; reconhecessem a importância de demonstrarem capacidade de adaptação a novas situações e à mudança e a necessidade de aprender em todos os contextos ao longo da vida;
- semanas Ubuntu para os alunos do 2º ano de TGPSI (turma F: 06 a 10 de novembro; e turma E: 13 a 17 de novembro): semana com atividades relacionadas com os pilares da filosofia Ubuntu, em que os alunos trabalharam competências socioemocionais. Estas semanas foram dinamizadas pelo Clube Ubuntu do Agrupamento, em articulação com o Mosteiro da Batalha;
- participação dos alunos do terceiro ano de TGPSI no Projeto Code of Mystery - eTwinning Project 2022/2023, que decorreu de março a julho de 2023 e que contou com parceiros estrangeiros da Turquia, Espanha, Eslováquia, Polónia, Guiana Francesa e Chéquia. Este projeto recebeu prémio nacional e europeu;
- participação em Projetos Erasmus - os alunos participaram em atividades no âmbito da informática (robótica) em mobilidades Erasmus KA2, nomeadamente à Finlândia e à Estónia;
- no âmbito do “Dia Aberto do EP” organizado no AEB, os alunos assistiram a palestras de empresários da área do turismo e informática, bem como de ex-alunos, que já se encontram no mercado de trabalho e realizaram o curso profissional no AEB. Foram dinamizadas também comunicações de ex-alunos que atualmente frequentam o Ensino Superior e de alunos que participam em projetos Erasmus;
- os alunos dos cursos profissionais do Agrupamento têm a oportunidade de realizar os seus estágios em diferentes países europeus, no âmbito do programa Erasmus KA1. Para além de desenvolverem as habituais competências das áreas técnicas dos cursos, os alunos desenvolvem



também competências ao nível do Inglês, contacto com novas realidades e culturas e com mercados de trabalho e práticas profissionais que se estruturam e enquadram em ambientes específicos de acordo com os países onde realizam o respetivo estágio;

- visita de estudo à Omni Training Aviation Center – escola de aviação, que ministra cursos de instrutor de voo, oficiais de operações de voo e tripulantes de cabine (assistentes/comissários de bordo), que permitiu aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo conhecer os procedimentos que são realizados por estes profissionais durante o voo, bem como os equipamentos e normas de segurança;
- visita de estudo ao Hotel Pestana Cidadela Cascais – Pousada & Art District, onde foram transmitidos aos alunos os procedimentos relativos ao funcionamento de um hotel de cinco estrelas, pertencente ao Grupo Pestana, salientando o nível de exigência requerido aos funcionários. Por solicitação dos alunos, foram dados esclarecimentos acerca da possibilidade de aceitação de estagiários no Grupo Pestana, quer durante o curso quer após a sua conclusão. Na opinião dos alunos, estas visitas de estudo são importantes para que, no final do seu plano de estudos, possam tomar uma decisão consciente e informada relativamente ao seu futuro;
- visita de estudo ao Hotel Villa Batalha, hotel de 4 estrelas sediado na Batalha, com o objetivo de conhecerem os diferentes tipos de departamentos existentes (Housekeeping, Receção, Food & Beverage, Manutenção, Gestão de Eventos, Marketing), bem como as funções inerentes a cada um e a interligação. Esta unidade hoteleira tem sido e continua a ser um parceiro essencial na formação em contexto de trabalho dos alunos do curso de Turismo.

7. Melhorar a documentação e a avaliação da implementação de atividades extracurriculares e de ligação à comunidade. Esta documentação permite demonstrar a sua realização assim como a importância das mesmas para a aprendizagem e formação dos envolvidos: professores e alunos.

- Foi dada continuidade ao trabalho relativo à conceção de novos documentos normalizados e codificados, tendo em conta a legislação vigente e os documentos orientadores do Agrupamento, bem como a atualização regular do Manual de Procedimentos.
- Reunião de professores do EP - início do ano letivo, com o objetivo de divulgar e harmonizar os procedimentos relativos ao EP em vigor no Agrupamento.
- Foi reforçado, junto de todos os intervenientes no processo de EFP, a importância de adotarem as normas e modelos constantes do Manual de Procedimentos de forma a facilitar a operacionalização das suas ações de uma forma clara, objetiva e concreta, nomeadamente no que se refere à utilização dos documentos normalizados criados.
- Os docentes continuaram a utilizar a plataforma - Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE) -, na qual inserem as atividades que pretendem dinamizar com os seus alunos, onde consta a seguinte informação: identificação da atividade, período/data de realização, proponentes,

dinamizadores, destinatários, objetivos e estimativa de custos. Após a aprovação do coordenador de departamento do professor proponente, estas atividades são analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico. A partir da data da realização da atividade a mesma é avaliada pelo público alvo e pelos professores dinamizadores, segundo os seguintes itens: cumprimento dos objetivos, participação do público alvo na atividade, grau de satisfação dos dinamizadores e do público alvo, entre outros.

- Organização do Dia Aberto do EP, desde o ano letivo 2021/22, atividade que tem por objetivo dar a conhecer à comunidade e, muito especialmente, aos alunos que frequentam o 9º ano de escolaridade, as especificidades do EP e as ofertas disponibilizadas.
  - Os diretores de turma e os diretores de curso continuaram a sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância da sua resposta ao questionário de satisfação, com o intuito de aumentar a taxa de participação dos mesmos e obter resultados mais representativos daquele grupo.
  - Deu-se continuidade à parceria com os pais ou encarregados de educação ligados ao meio empresarial, no sentido de promover a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP.
8. Realizar mais reuniões formais com os *stakeholders* externos (empresas e outras entidades) com o objetivo de os envolver mais na definição da estratégia formativa e de melhoria.
- Reuniões do Conselho Consultivo.
  - Reuniões com empresas/instituições para:
    - estabelecer novos protocolos com vista à realização da FCT dos alunos;
    - participação dos alunos em projetos lançados por empresas ou associações empresariais;
    - apoiar estágios internacionais dos alunos do EP.
9. Investir na disponibilização, no sítio internet, de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.
- Os resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* e os resultados intercalares, integrados em relatórios, são divulgados no sítio do AEB. São divulgados regularmente os seguintes relatórios:
    - relatório de resultados de final de semestre, onde se destaca:

- análise da assiduidade das turmas, nomeadamente a existência de alunos a quem foram aplicados planos de recuperação por faltas injustificadas;
- análise da classificação do comportamento das turmas realizada pelo conselho de turma, detetando a existência de ocorrências disciplinares;
- análise da classificação do aproveitamento das turmas realizada pelo conselho de turma, detetando a existência de alunos com módulos em atraso;
- estratégias a implementar por cada um dos grupos disciplinares, em conformidade com os resultados obtidos.
- relatório com a compilação das propostas de cada grupo disciplinar para a melhoria das aprendizagens dos alunos, no início de cada ano letivo;
- relatório com a monitorização da implementação das propostas de cada grupo disciplinar para a melhoria das aprendizagens dos alunos, no final de cada ano letivo;
- relatórios de satisfação dos *stakeholders* internos e externos, no final de cada ano letivo, onde se destacam os resultados dos seguintes questionários:
  - questionário de avaliação da formação [aluno];
  - questionário de satisfação com a formação [professor];
  - questionário de satisfação com a FCT [aluno];
  - questionário de satisfação com a FCT [entidade];
  - questionário de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados;
  - questionário de satisfação com a formação profissional [encarregado de educação];
  - questionário a ex-alunos do AEB para apuramento dos indicadores 5a) e 6a).

**10.** Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da Oferta de EFP nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição.

- Depois de terminada a vigência dos documentos orientadores para o triénio 2020/2023 dar-se-á uma maior visibilidade ao EP nos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo e no Plano de Ação Estratégica.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para além dos indicadores EQAVET, o AEB definiu um conjunto de outros indicadores, que constam do Plano de Ação de Melhoria, no sentido de concretizar os objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET e, simultaneamente, obter um conhecimento mais alargado da realidade da EFP e que conduza à tomada de decisões com vista à antecipação de estratégias de melhoria.

Assim, as tabelas apresentadas seguidamente incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados para o ano letivo transato.

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra quatro níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de Satisfeito e Muito satisfeito.

Nos indicadores que avaliam o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra cinco níveis: 1 – Não Satisfaz, 2- Satisfaz Pouco, 3 – Satisfaz, 4– Bom, 5 – Muito bom.

Tabela 6 - Indicadores EQAVET por ciclo de formação

Indicadores EQAVET por ciclo de formação	Ciclo de Formação				Balanço <sup>(2)</sup>
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	
<b>4a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	75%	100%	84,1%	84,4%	
Taxa de conclusão dos cursos, no tempo previsto	75%	100%	84,1%	84,4%	■
Taxa de conclusão dos cursos, após o tempo previsto	0%	0%	0%	0%	■
<b>5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	36,7%	37%	40,5%	---	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	33,3%	29,6%	18,9%	---	■
Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados à procura de emprego	3,3%	7,4%	21,6%	---	■
<b>5a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	53,3%	55,5% <sup>(31)</sup>	54%	---	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	30%	18,5%	10,8%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	23,3%	37%	43,2%	---	■
<b>5a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	3,3%	3,7%	5,4% <sup>(5)</sup>	---	■
<b>5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	6,7%	3,7% <sup>(4)</sup>	0%	---	■
<b>6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	33,4%	29,6% <sup>(3)</sup>	18,9%	---	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	6,7%	14,8%	5,4%	---	■
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	26,7%	14,8%	13,5%	---	■
<b>6b 3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores</b>	100%	87,5%	62,5%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	91,5%	80%	100%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	87,5%	87%	100%	---	■
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (de 1 a 4)</b>	3,33	3,23	3	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,2	3,05	3	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,26	2,67	3	---	■

■ Satisfatório    ■ Pouco Satisfatório    ■ Insatisfatório































<sup>2</sup> O balanço foi feito tendo em conta as metas definidas no Plano de Ação de Melhoria.

<sup>3</sup> Taxa de colocação = taxa de prosseguimento de estudos + taxa de diplomados empregados = 85,1% (superior à taxa definida no Plano de Ação de Melhoria: 81%).

<sup>4</sup> Esta percentagem corresponde a 1 aluno com medidas adicionais ao abrigo do Dec-Lei nº54/2018, que não respondeu ao inquérito.

<sup>5</sup> Esta percentagem corresponde a 2 alunos que estão a frequentar cursos da sua área de formação, mas que não são CTEPs nem Licenciaturas

Tabela 7- Indicadores por ano letivo

Indicadores por ano letivo	Ano letivo			Balço
	2020/21	2021/22	2022/23	
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	67%	60,4%	72,7%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TGPSI com a formação frequentada na EFP	66,3%	56,0 %	95,9%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TT com a formação frequentada na EFP	51,6%	46,9 %	99,2%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TCSD com a formação frequentada na EFP	—	63,6 %	92,2%	
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	95%	70,7%	80,9%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Sociocultural com a formação na EFP	82%%	73,6%	75,9%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Científica com a formação na EFP		82,5%	75,6%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Tecnológica com a formação na EFP		79,3%	91%	
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	45,5%	54,1%	43,2%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TGPSI com a formação na EFP	94%	94,1%	94,1%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TT com a formação na EFP		85,7%	86,1%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TCSD com a formação na EFP		78,6%	92,2%	
Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	—	55,3%	57,8%	
Taxa de satisfação global dos formandos de TT com a FCT	—	94,3%	100%	
Taxa de satisfação global dos formandos de TGPSI com a FCT	—	71,7%	85,1%	
Taxa de satisfação global dos formandos de TCSD com a FCT	—	—	97,7%	
Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação	—	52,9%	61,2%	
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TT em FCT	—	96,9%	100%	
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TGPSI em FCT	—	83,9%	96,8%	
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TCSD em FCT	—	—	97,9%	
N.º de alunos desistentes	3	6	7 <sup>(7)</sup>	
Taxa de desistência	2,7%	5,1%	5,1%	
Percentagem de alunos que ultrapassou o limite de faltas injustificadas, permitido por lei.	0,9%	1,7%	0,7%	
Percentagem de turmas com menção de pelo menos “satisfaz” no comportamento.	100%	100%	100%	
Percentagem de turmas com menção de pelo menos “satisfaz” no aproveitamento.	100%	100%	100%	
Percentagem de alunos com módulos em atraso	4,5%	10,3%	3,6%	
Percentagem de alunos com mais de 2 módulos em atraso	0,9%	3,4% <sup>(6)</sup>	1,5%	
Nº de ocorrências disciplinares	0	10	6	
Nº de alunos referenciados à CPCJ	1	1	0	
Média da taxa de presença dos encarregados de educação em reuniões com o diretor de turma	75%	90%	83%	

<sup>6</sup> Esta percentagem corresponde a 4 formandos e são situações específicas relatadas no Relatório de Resultados do 2º semestre desse ano letivo (pág. 11).

<sup>7</sup> Efetivamente são só 6 os alunos desistentes, um desistiu do Curso de TGPSI (quando foi transferido para o Curso de Turismo) e posteriormente desistiu do Curso de Turismo (tendo sido transferido para uma escola na Marinha Grande). Refere-se ainda que apenas 2 alunos anularam a matrícula para ingresso no mercado de trabalho.

Da análise dos indicadores anteriores, destacam-se alguns resultados cujo balanço, em 2022/23, foi pouco satisfatório e para os quais se definem novas AM para 2023/2024.

No que diz respeito à taxa de participação dos *stakeholders* na resposta aos questionários de satisfação, apesar de ser prática comum do AEB o seu envolvimento em todo o processo de melhoria da EFP, verificam-se algumas fragilidades pelo que se irá proceder a um reforço do pedido da sua colaboração.

No caso da taxa de desistência, os motivos de desistência dos alunos são a transferência por mudança de curso ou mudança de residência e a anulação de matrícula para ingresso no mercado de trabalho (referidos nos relatórios de resultados), os quais são de difícil controlo pela escola.

Apesar de se registarem algumas participações disciplinares, embora em menor número relativamente ao ano letivo anterior, o comportamento de todas as turmas foi classificado com a menção de “Satisfaz” ou “Bom” (conforme relatório de resultados do 2º semestre de 2022/2023) e nenhuma delas conduziu a processos disciplinares. Os alunos em causa foram encaminhados para a Sala de Apoio Disciplinar e seguidos os procedimentos constantes do Regulamento Interno do AEB.

## Análise contextualizada dos Resultados

Durante o triénio 2020/2023, o alcance das metas estabelecidas para os objetivos definidos no Relatório do Operador foi objeto de análise contextualizada em cada Relatório de Progresso Anual (RPA). Algumas metas foram ajustadas ao longo do triénio, face aos objetivos estabelecidos inicialmente. Assim, a avaliação do cumprimento das metas neste Relatório será realizada a partir dos objetivos e metas definidos nas Áreas de Melhoria (AM) descritas no Relatório de Progresso Anual de 2022/23 (p. 25-26).

### AM1. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O1 “Diminuir a taxa de abandono dos cursos ( $\leq 8,5\%$ ), no ciclo 2020/2023 [2019/2022: 16%]

**Resultados:** 2015/2018 - 10% | 2016/2019 - 22,5% | 2017/2020 - 22,5% | 2018/2021 - 0% | 2019/2022 - 16% | 2020/2023 - 13,3% - **Objetivo atingido (\*)**

Consideramos este objetivo atingido dado que dos 6 alunos desistentes, no ciclo formativo 2020/2023, apenas três anularam a matrícula para ingressar no mercado de trabalho e os outros três foram transferidos para outras escolas para completarem o seu percurso formativo.

Infelizmente o mercado vai absorvendo jovens pouco qualificados, o que gera a ilusão de alternativa ao prolongamento dos estudos. Os jovens e famílias de alguns alunos julgam ser preferível a inserção precoce, com baixas qualificações no mercado de trabalho. O AEB tem conseguido diminuir as situações de anulação de matrícula de alunos para ingressarem precocemente no mercado de trabalho, privilegiando um processo de ensino/aprendizagem mais focado na aprendizagem experimental, na autonomia, na inovação, na tecnologia e em trabalhos de projeto. Se retirarmos os alunos que foram transferidos para outras escolas (uns por mudança de residência do seu agregado familiar e outros por mudança do seu percurso formativo), apenas 3 alunos abandonaram os seus cursos, (taxa de abandono efetiva no ciclo 2020/2023 de 6,7%).

(\*) considerando apenas os três alunos que anularam a matrícula.

### AM1. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O2 “Melhorar as competências específicas na área de formação”

**Resultado: objetivo atingido**

- i. Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso (Ação 1). Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso (Ação 2).

A fim de melhorar as competências específicas dos formandos, na sua área de formação, e também o desenvolvimento de *soft skills*, realizaram-se sessões técnicas, na escola ou nas empresas/instituições, visitas de estudo relacionadas com a área de formação do curso e participação dos alunos em projetos (atividades descritas no ponto 1.9 deste relatório), para as turmas finalistas, a saber:

- Palestras de empresários da área do turismo, informática e serviço digital, no âmbito do evento “Dia Aberto do EP”, organizado no AEB.



- sessão informativa dinamizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, para os alunos do terceiro ano dos cursos de TCSD e TGPSI, sobre a apresentação de um Curriculum Vitae e os comportamentos a adotar numa entrevista de emprego;
- participação dos alunos do terceiro ano de TGPSI no Projeto Code of Mystery - eTwinning Project 2022/2023 (de março a julho de 2023);
- 7 Visitas de estudo para as turmas finalistas: Visita à Universidade de Coimbra (TGPSI e TT) | Visita à Omni Training Aviation Center (TT) | Visita à Escola Superior de Tecnologias e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria (TCSD e TGPSI) | Visita ao Centro de Emprego de Leiria (TCSD e TGPSI) | Visita à Futurália (TCSD e TGPSI) | Visita de estudo à Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, SA" (TCSD e TGPSI) | Visita ao Hotel Pestana Cidadela Cascais – Pousada & Art District (TT).

ii. Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos (Ação 3).

Os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento desenvolveram ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos finalistas, com o objetivo de os apoiar na aquisição de competências de gestão de carreira, capacitando-os para, de forma autónoma, tomarem decisões de âmbito escolar, formativo e profissional.

iii. Realizar atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho (Ação 4).

O laboratório de turismo continua a ser utilizada/o para simular diversas atividades realizadas em hotéis, agências de viagens e outras entidades. No curso de TGPSI, são realizadas atividades práticas em laboratórios de informática e trabalhos de projeto em parceria com empresas e instituições da região. No curso de TCSD são realizadas atividades práticas na oficina de fotografia e vídeo. Estas oficinas de trabalho orientado têm permitido preparar os alunos para o acesso ao mercado de trabalho de forma mais satisfatória e com foco nas competências, formando profissionais mais capazes e preparados para atuar nas instituições/empresas.

#### **AM2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS – O3 “Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação (≥ 55%), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2022/2023. [2021/2022: 54,1%]”**

**Resultados: 2021/2022 – 54,1% | 2022/2023 – 43,2% - Objetivo não atingido**

Ainda que os encarregados de educação tenham sido sensibilizados pelos diretores de turma e diretores de curso para a importância de responderem ao questionário de satisfação (Ação A5), que tinha como objetivo estreitar a articulação entre a escola e a família, de forma a assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, verificou-se uma diminuição de 10,9 pontos percentuais na resposta ao questionário, pelo que a meta estabelecida não foi atingida.

#### **AM2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O4 “Aumentar a taxa de participação dos formandos (≥ 75%), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2022/2023. [2021/2022: 60,4%]”**

**Resultados: 2021/2022 – 60,4% | 2022/2023 – 72,7% - Objetivo não atingido**

Face à maior sensibilização dos alunos (Ação 5), por parte dos diretores de turma e dos diretores de curso, os mesmos reconheceram a sua responsabilidade para o cumprimento desta meta. Apesar de ter aumentado a taxa de participação dos alunos em 12,3 pontos percentuais, o objetivo não foi alcançado.

**AM2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O5 “Aumentar a taxa de participação dos formandos (≥ 75%), na resposta aos questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2022/2023. [2021/2022: 55,3%]”**

**Resultados: 2021/2022 – 55,3% | 2022/2023 – 57,8% - Objetivo não atingido**

Aquando do envio dos questionários e após a monitorização da taxa de resposta por parte da equipa EQAVET, os diretores de turma, diretores de curso e professores orientadores da FCT implementaram junto dos alunos uma sensibilização mais efetiva, motivando-os ativamente a participarem na resposta aos questionários (Ação A5). Contudo, e apesar dos esforços desenvolvidos, a meta definida não foi alcançada, verificando-se, no entanto, um aumento de 2,5 pontos percentuais.

**AM2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O6 “Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT (≥75%), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2022/2023 [2021/2022: 52,9%]”**

**Resultados: 2021/2022 – 55,3% | 2022/2023 – 61,2% - Objetivo não atingido**

Ainda que as entidades de acolhimento da FCT tenham sido sensibilizadas pelos diretores de curso e professores orientadores dos alunos para a importância de responderem ao questionário de satisfação (Ação A5), dado que este tinha como objetivo melhorar a qualidade da formação no AEB, através da recolha de sugestões, verificou-se um aumento de 5,9 pontos percentuais na resposta ao questionário, contudo insuficiente para que a meta estabelecida fosse alcançada.

**AM2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS**

Para esta área de melhoria foram ainda definidas as ações:

**A6 - Organizar o “Dia Aberto do EP” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade educativa – ação realizada**

O evento, referido no ponto 1.9 deste relatório, e realizado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, contará, este ano letivo com a sua terceira edição. Para além do seu objetivo primordial - dar a conhecer à comunidade as especificidades do EP -, o evento conta ainda com palestras, cujos oradores são empresários das áreas de estudo dos alunos, e com testemunhos de ex-alunos do Agrupamento.

**A7 - Dar continuidade à parceria com os pais ou encarregados de educação ligados ao meio empresarial, que promova a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP**

Estão previstas palestras, promovidas pela Associação de Pais do AEB, com temáticas dirigidas a cada uma das áreas dos cursos do EP, em funcionamento no Agrupamento.

**A8 - Melhorar a documentação interna relativa ao controlo da assiduidade dos alunos – ação realizada**

Foram criados alguns modelos para melhorar a documentação interna, nomeadamente para o controlo da assiduidade dos alunos.

**AM3. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O7 “Continuar a envolver as empresas no sentido de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas.**

**Resultado: objetivo atingido**

As ações a desenvolver para a concretização deste objetivo (Ações A9 e A10) são as mesmas já referidas para a AM1 – O2 (Ações A1 e A2).

Sugestões dos empregadores (recolhidas aquando das respostas dos empregadores aos questionários de satisfação e nas reuniões do conselho consultivo), que são implementadas quando possível.

**Objetivos definidos no Plano de Ação de Melhoria (anexo ao Relatório do Operador de 2019/2020) para o triénio 2019/2022 - período de vigência do selo EQAVET**

**“Taxa de desistência dos cursos” ≤ 8,5% no triénio 2019/2022. [2015/2018: 10%]”**

**Resultados: 2015/2018 - 10% | 2016/2019 - 22,5% | 2017/2020 - 22,5% | 2018/2021 - 0% | 2019/2022 - 16% | 2020/2023 - 13,3% - Objetivo atingido**

Partindo da observação referida na AM1 – O1, se considerarmos apenas os alunos que desistiram do seu percurso formativo para ingressar no mercado de trabalho, a taxa de desistência seria reduzida para 6,7% e, desta forma, considera-se o objetivo atingido.

**“Reduzir a taxa de não aprovação ao final do tempo regular do curso”**

**Resultados: 2015/2018 - 10,8% | 2016/2019 - 2,5% | 2017/2020 - 2,5% | 2018/2021 - 0% | 2019/2022 - 0% | 2020/2023 - 2,2% - Objetivo atingido**

**“Taxa de colocação após conclusão dos cursos” manter a taxa de 81% no triénio 2019/2022. [2015/2018: 81%]”**

**Resultados: 2015/2018 - 81% | 2016/2019 - 90% | 2017/2020 - 89,9% | 2018/2021 - 88,8% | 2019/2022 - 78,3% - Objetivo parcialmente atingido**

**“Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP” = 75% no triénio 2019/2022**

**Resultados: 2016/2019 - 100% | 2017/2020 - 87,8% | 2018/2021 - 82,9% | 2019/2022 - 100% - Objetivo atingido**

Este indicador começou a ser apurado a partir do ciclo 2016/2019

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 8 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
<b>AM1</b>	Taxa de colocação dos diplomados	O1	Aumentar a taxa de colocação global dos diplomados ( $\geq 81\%$ ), no ciclo 2020/2023 [2019/2022: 78,3%].
		O2	Continuar a melhorar as competências específicas na área de formação.
<b>AM2</b>	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O3	Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação ( $\geq 55\%$ ), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2023/2024. [2022/2023: 43,2%].
		O4	Aumentar a taxa de participação dos formandos ( $\geq 75\%$ ), na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP no ano letivo 2023/2024 [2022/2023: 72,7%].
		O5	Aumentar a taxa de participação dos formandos ( $\geq 75\%$ ), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2023/2024 [2022/2023: 57,8%].
		O6	Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT ( $\geq 75\%$ ), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2023/2024 [2022/2023: 61,2%].
		O7	Aumentar a taxa de participação dos docentes ( $\geq 85\%$ ), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2023/2024. [2022/2023: 80,9%].
<b>AM3</b>	Satisfação dos empregadores	O8	Continuar a implementar as sugestões de melhoria das empresas, sempre que possível.
<b>AM4</b>	Divulgação de resultados	O9	Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação do EP do AEB em diferentes atividades.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 9 - Ações a desenvolver

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
<b>AM1</b>	<b>A1</b>	Realização de sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2024	março de 2025
	<b>A2</b>	Realização de visitas de estudo a empresas ou outras organizações relacionadas com a área de formação do curso.	abril de 2024	março de 2025
	<b>A3</b>	Reforço do processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos.	abril de 2024	março de 2025
	<b>A4</b>	Realização de atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.	abril de 2024	março de 2025
	<b>A5</b>	Continuação da implementação do Projeto <i>StepOne</i> - Projeta o teu Futuro, com enfoque, por um lado, no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego e, por outro, na sensibilização para a importância da aprendizagem ao longo da vida.	abril de 2024	março de 2025
<b>AM2</b>	<b>A6</b>	Sensibilização dos <i>stakeholders</i> internos e externos para a importância de avaliar a EFP na melhoria da qualidade da mesma. Esta sensibilização será efetuada pela equipa EQAVET, diretores de turma, diretores de curso, professores acompanhantes da FCT e coordenadores de departamento, consoante os <i>stakeholders</i> .	abril de 2024	julho de 2024
	<b>A7</b>	Continuação da organização do evento “Dia Aberto do EP” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade educativa, especialmente aos alunos do 9º ano de escolaridade e seus encarregados de educação.	abril de 2024	julho de 2024
	<b>A8</b>	Continuação da parceria com os <i>stakeholders</i> ligados ao meio empresarial, que promova a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP.	abril de 2024	março de 2025

<b>AM3</b>	<b>A9</b>	Diversificação de estratégias pedagógicas que incluam, sempre que possível, as sugestões apresentadas pelas empresas.	setembro de 2024	março de 2025
<b>AM4</b>	<b>A10</b>	Recolha de evidências, de forma mais sistematizada, da participação dos alunos do EP em atividades.	abril de 2024	março de 2025

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O alinhamento do modelo de avaliação interna e externa da qualidade do AEB com o Quadro EQAVET permite que internamente se continuem a criar e a melhorar vários documentos, bem como conceber e orientar processos e procedimentos para a melhoria contínua da EFP.

As reuniões do Conselho Consultivo têm-nos permitido uma maior aproximação ao tecido empresarial. Esta proximidade clarifica a dinâmica interna da escola e permite trazer novos contributos para o planeamento estratégico da EFP, que são implementados sempre que possível.

A partilha com os *stakeholders* internos e externos, em vários momentos de reflexão, permite um maior envolvimento de todos na aplicação do ciclo da qualidade, desde o planeamento, passando pela avaliação e consolidando-se na revisão, realizando-se de forma colaborativa os planos de melhorias.

Centrada na qualidade do trabalho coletivo, visando a melhoria quer das taxas de conclusão, quer das taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, o Agrupamento tem proporcionando aos seus alunos novas experiências através, não só, dos múltiplos projetos em que participam, como também da possibilidade de realizar a FCT num país diferente, ao abrigo do Programa Erasmus + KA102, traduzindo-se numa mais-valia na formação global dos alunos. Salientamos que, desde o ano letivo 2019/2020, o Programa Erasmus + KA102 tem sido uma aposta clara do AEB no sentido de proporcionar aos seus alunos contactos com outras realidades empresariais, vivências extremamente importantes, tendo em conta a sociedade global em que vivemos. Esta experiência tem sido muito enriquecedora a nível profissional e pessoal, ao permitir que os alunos desenvolvam competências técnicas e pessoais.

Ao longo do triénio 2020/2023 o alcance dos objetivos foi influenciado por alguns constrangimentos. No entanto, não foi comprometida a taxa de conclusão global para o triénio, um dos objetivos orientadores da qualidade da EFP prestada pelo AEB. Salienta-se que as taxas de conclusão dos cursos, sempre superiores a 80%, são influenciadas negativamente pelos alunos transferidos (por vezes, mudança de curso dentro do próprio Agrupamento) e por aqueles que ingressam no mercado de trabalho precocemente, apesar de todos os esforços do Agrupamento no sentido da sua dissuasão. As taxas de não aprovação são residuais, variando entre 0% e 2,5%.

No ano letivo 2022/2023, a avaliação dos resultados permitiu verificar que algumas das metas definidas não foram alcançadas, o que levou à formulação de Áreas de Melhoria (AM). A taxa de colocação após a conclusão dos cursos foi sempre superior a 81% (meta definida para o triénio de vigência do selo EQAVET), exceto no ciclo 2019/2022, apesar de ficar aquém apenas em 2,7 pontos percentuais, o que levou ao planeamento de ações na AM1 (AM1 – O1, O2 e A1, A2, A3, A4, A5). A pouca participação de alguns *stakeholders* persiste, levando à definição de AM e respetivas ações de melhoria (AM2 – O3, O4, O5, O6, e A6, A7 e A8). Por outro lado, e apesar de termos alcançado a meta definida no que se refere aos docentes, definimos a AM2 – O7 pois consideramos que é possível melhorar este indicador.

Os relatórios anuais de satisfação dos *stakeholders*, os relatórios semestrais de resultados, os relatórios anuais das propostas de melhoria das aprendizagens e a sua monitorização, comprovam a participação de todos os *stakeholders* na melhoria contínua da EFP e o seu contributo para a definição dos objetivos estratégicos. As AM2 – O3, O4, O5, O6, O7 e A6, A7 e A8 e AM3 – O8 e A9 visam aumentar esse envolvimento, que tem sido uma mais-valia ao permitir dar uma maior visibilidade à EFP do AEB e adequar os referenciais de formação e as necessidades de todos os intervenientes. Acresce ainda que, com o envolvimento dos *stakeholders* externos, incorporam-se na escola as exigências do mercado de trabalho, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa. A este propósito destaca-se a colaboração do Conselho Consultivo.


A avaliação, sistemática e contínua, materializada nos relatórios publicados no sítio institucional da escola, tem sido fundamental para adotar medidas preventivas em relação a alunos com perfil de risco. Esta avaliação poderá envolver o Diretor de Turma, o Conselho de Turma, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Comissão de Conflitos, o Gabinete de Apoio ao Aluno, o Clube Ubuntu, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Encarregado de Educação e o Aluno, dependendo das situações.

As estratégias e procedimentos são revistos, no decurso do ano letivo, sempre que a monitorização dos resultados intermédios evidencie desvios face aos objetivos e, no final do ano letivo, sempre que as metas definidas não sejam alcançadas. O feedback das reuniões das várias estruturas intermédias, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, é crucial para a aplicação do ciclo PDCA, sendo usado na definição de novas metas.

Em suma, o ciclo de garantia e melhoria contínua preconizado pelo quadro EQAVET (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) foi fundamental para redefinir planos de trabalho, apontar os caminhos para a sua implementação, avaliar a sua execução e rever aspetos menos positivos. Todo o trabalho que tem sido realizado tem como desiderato o de garantir aos nossos alunos uma formação de qualidade, que lhes permita desenvolver as competências necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho, respondendo ao esperado pelos nossos parceiros empresariais ou institucionais.

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 6 de março de 2024

Os Relatores



---

(Jorge Perreira, Subdiretor)



---

(Maria José Santos, responsável pela implementação do SGQ)

Batalha, 09 de fevereiro de 2024